

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “CURSO DE ESCRITA ACADÊMICA”

REPORT OF A PIBIEX EXTENSION PROJECT EXPERIENCE: “ACADEMIC WRITING COURSE”

Welmiscleene Ferreira dos Santos Silva¹

Tania Regina Martins Machado²

Resumo: *Este trabalho relata a experiência de um projeto de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX): “Curso de Escrita acadêmica”. Desenvolvido no semestre de 2022/1, seu público alvo foram professores graduados ou especialistas em Letras e acadêmicos do 5º e 7º período de Letras da UNITINS/Campus Araguatins. Com o objetivo de levar esses participantes a conhecerem de forma mais aprofundada e/ou produzirem alguns dos principais gêneros acadêmicos. Desse modo, o curso foi oferecido semanalmente de forma online pela plataforma meet. O principal produto do projeto foi a produção do TCC da acadêmica bolsista, em relação à experiência PIBIEX, com o objetivo de investigar em que medida essa experiência atende às necessidades de seus formandos e contribui em termo de ensino e aprendizagem de escrita acadêmica. Assim, evidencia-se que, a prática da escrita de textos acadêmicos e a orientação de um professor são fundamentais no processo de letramento.*

Palavras-chave: *Escrita Acadêmica. Conhecimento. Dificuldades na Escrita.*

Abstract: *This paper reports a PIBIEX extension project experience: “Academic Writing Course”. It has been developed in 2022/1 semester and its target audience were graduated or expert teachers in LETRAS and 5th and 7th semesters of LETRAS students, UNTINS / Araguatins campus. Its goal was to make these participants in knowing in a deeper manner and / or producing some of the main academic genre. Therefore, the course was offered weekly on the online platform Google Meet. The most important key of this project was the production of a scholarship student term paper in relation to her PIBIEX experience, aiming to investigate in which measure this experience meets the needs of their graduating and it contributes to the teaching and learning of academic writing. Thus, it is evident that the practice of writing academic texts and the teacher guidance are fundamental in the literacy process.*

Keywords: *Academic Writing. Knowledge. Writing Difficulties.*

1 Graduada em Licenciatura em Computação pelo IFTO-Campus Araguatins. Acadêmica de Letras (UNITINS/Campus Araguatins). E-mail: welmiscleeneferreira@unitins.br

2 Pós-doutorado em Letras: Ensino de Língua e Literatura. Doutora em Lingüística. Mestre em Letras. Professora do Curso de Letras da Unitins. E-mail: tania.rm@unitins.br

Introdução

Conforme os estudos de Moysés, Geraldi e Collares (2002), a universidade é reconhecida como um ambiente privilegiado de produção de conhecimento. Em outras palavras, o conhecimento produzido pelas gerações anteriores é aqui promovido e aprendido. Adquirir informações existentes e produzir novas informações requer escrita, capacidade de ler e interpretar outros textos e escrever sua tese. Assim, a escrita pode desempenhar um papel importante como um local para registrar a assimilação e interpretação de uma herança intelectual anterior e, em particular, o que ela pode suportar nesse meio.

Portanto, no âmbito acadêmico, é importante que os pesquisadores tenham acesso a formas de conhecimento derivadas da pesquisa acadêmica no início de sua formação. Também se refere a fornecer as formas de escrita que normalmente são usadas para escrever essas informações. Alguns estudos têm mostrado que aprender a escrever na universidade é fundamental para o desenvolvimento da formação básica do aluno de graduação e, principalmente, para a avaliação de qualidade e nota (BARZOTTO, 2016).

Nota-se assim, que o empenho em averiguar os processos que envolvem a leitura e a escrita dos estudantes universitários têm expandido expressivamente. Isso porque, em situações de escrita, os acadêmicos enfrentam sérias dificuldades na criação de seus textos, principalmente quando escrevem textos acadêmicos. Embora a escrita seja essencial para a vida diária da maioria das pessoas, escrever na faculdade requer habilidades e aptidões específicas.

Diante do exposto, o objetivo geral do presente relato de experiência trata de apresentar as principais dificuldades que os formandos de Letras em fase de conclusão de curso se deparam, visto que estes realizam disciplinas voltadas para atender a essas necessidades. Desse modo, a justificativa se baseia no problema identificado ao observar dificuldades encontradas na escrita acadêmica dos graduandos de Letras nos anos finais, e, por fim, propor alternativas para ao menos diminuir esse problema ainda na graduação.

Metodologia

Relato de experiência sobre a ação de extensão PIBIEX, “Curso de escrita acadêmica”, realizada no primeiro semestre de 2022, com acadêmicos do 5º e 7º período de Letras da Universidade Estadual do Tocantins-Campus Araguatins e com graduados em letras ou com especialização afins.

O curso foi desenvolvido de forma online pela plataforma *Google Meet*, com carga horária total de 10 horas dividida ao longo de 5 (cinco) encontros semanais com 2 horas cada. Participaram do projeto como ministrante do curso a acadêmica do 7º período, Welmisclene Ferreira dos Santos Silva, mediante estudos e planejamentos ao longo de toda duração do projeto, sob orientação da professora Dra. Tania Regina Martins Machado.

Para cada módulo foram estipulados temas relevantes tanto para aqueles já graduados que estavam a procura de produzir textos acadêmicos para ingressar em pós-graduação, quanto para os formandos em busca da produção do TCC.

Os módulos que compuseram o Curso de Escrita Acadêmica foram: Módulo I-Gêneros discursivos e o texto acadêmico-científico; Módulo II-Resumos e artigo acadêmico; Módulo III-Projeto de pesquisa; Módulo IV-Escrita acadêmica e revisão textual. Adequação à norma padrão e à ABNT; Módulo V-Submissão de textos acadêmicos a eventos, revistas ou a programas de mestrados.

Os encontros realizados pelo *Meet* permitiram uma interação com os acadêmicos participantes,

os quais trouxeram contribuições significativas ao longo de cada aula, e também participaram de forma ativa, trazendo dúvidas que puderam ser sancionadas durante as explicações.

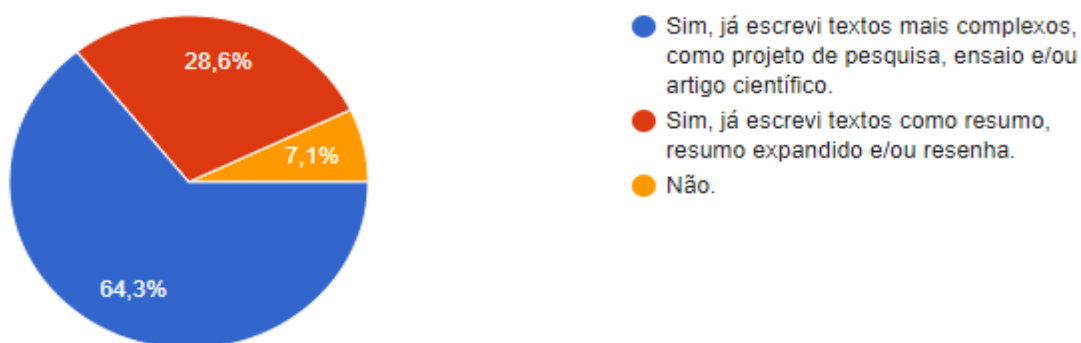
Para identificar as dificuldades que os formandos tinham em termos de escrita acadêmica e quais os benefícios que esse curso trouxe para esses universitários em seu processo de ensino e aprendizagem, foi aplicado um questionário composto por 6 perguntas, das quais 5 eram objetivas e 1 discursiva. Essas questões foram direcionadas para os acadêmicos que estavam em fase de conclusão de curso. E para organização do questionário, foi utilizada a plataforma formulário *google*, e o *link* foi disponibilizado para que eles respondessem *online*. E para organização dos dados, o próprio *google forms* permitiu em sua ferramenta gerar gráficos, para assim apresentar da melhor forma os resultados desse questionário.

Resultados e discussão

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *online* disponibilizado via formulário *google*, contendo 6 perguntas, das quais 5 eram objetivas e 1 discursiva. Essas questões foram direcionadas para 14 acadêmicos em fase de conclusão do curso de Letras da Universidade Estadual do Tocantins-Campus Araguatins que participaram da ação de extensão PIBIEX, “Curso de Escrita acadêmica”, realizado ao longo de 5 encontros com duração de 2 horas cada, através da plataforma *google meet* no primeiro semestre de 2022. Esses acadêmicos foram identificados ao longo das apresentações dos dados como A1, A2, A3, A4 [...] A14. O objetivo desse curso foi levar os acadêmicos a conhecerem de forma mais aprofundada e/ou produzirem alguns dos principais gêneros acadêmicos, incentivando-os a realizar esses tipos de produção.

As perguntas feitas para os acadêmicos serão apresentadas conjuntamente com os gráficos a seguir:

Gráfico 1. Pergunta 2 – Você já escreveu algum texto acadêmico-científico?

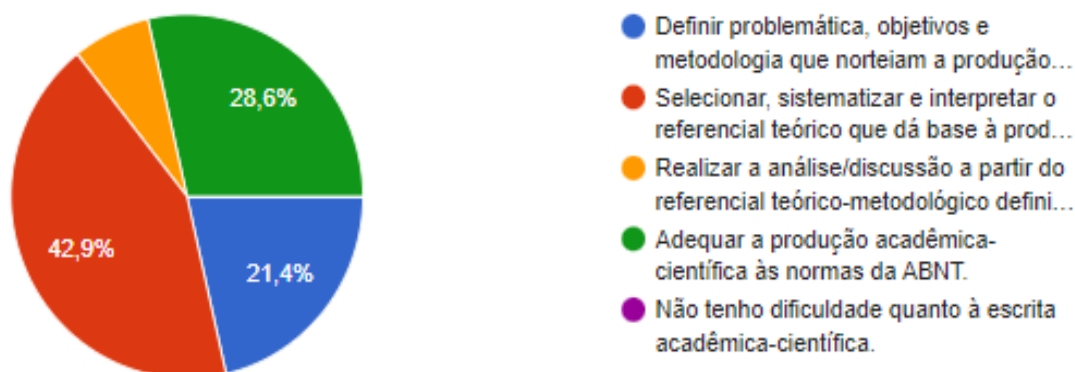


Fonte: Elaboração nossa a partir do *google forms* SILVA et al. (2022).

Levando em consideração que escrever, durante a graduação, textos acadêmicos é primordial para o aperfeiçoamento do aprendizado, ainda assim existe uma pequena porcentagem de acadêmicos em seu último ano de graduação que não escreveram gêneros textuais característicos desse campo. Esse resultado merece um olhar mais crítico, haja vista que os alunos recorrem muito pouco aos professores universitários com interesse de receber orientações para escreverem textos acadêmicos, e assim, fica muita das vezes impossibilitado de o corpo docente detectar e ajudar esses graduandos no letramento. Pode ser que isso aconteça, justamente, pelo que aparece no Gráfico 1, em que os participantes, em sua maioria, fazem leituras de textos acadêmicos apenas quando solicitados ou para suprir as necessidades de atividades avaliativas. Dessa forma, sua atitude está ligada muito ao que o professor direciona para os

estudantes, sendo que se os letrados não procuram a figura do professor para auxiliar em produções. Pontuamos, portanto, também a relevância de o acadêmico tomar iniciativa para a produção de textos acadêmicos. Então, quando os alunos foram questionados quanto às dificuldades na escrita acadêmica, conforme a próxima pergunta ficou bastante dividida a porcentagem. Observem o Gráfico 2:

Gráfico 2. Pergunta 3 – Qual sua principal dificuldade na escrita acadêmica-científica?³



Fonte: Elaboração nossa a partir do *google forms* SILVA et al. (2022).

Segundo o Gráfico 2, a grande dificuldade encontrada pela maioria dos participantes do questionário é em relação ao referencial teórico, desde a seleção, sistematização e interpretação deste para então dar base à produção da revisão literária. A segunda grande dificuldade, com base nos resultados, foi definir os principais pontos que norteiam toda a pesquisa, como a referida problemática, objetivos e a metodologia. E, por último, a outra grande dificuldade se refere ao quesito de adequação do seu texto às normas da ABNT, visto que muitos, ao chegarem nas universidades, se deparam com a necessidade de fazerem seus trabalhos todos digitados e nas normas estabelecidas para elaboração de trabalhos científicos. Reforçamos, então, a necessidade da prática de produção textual acadêmica ao longo da graduação para que tais dificuldades sejam superadas ao longo do processo. Vejamos o Gráfico 4:

Gráfico 4. Pergunta 5 – Como acadêmica(o), você considera que cursos como essa ação PIBIEX necessitam ser disponibilizados no decorrer do Curso de Letras?



Fonte: Elaboração nossa a partir do *google forms* SILVA et al. (2022).

Algumas disciplinas que integram a grade curricular do curso de Letras da Unitins estão direcionadas para produção de textos acadêmico-científicos. Entretanto, mesmo tendo cursado tais disciplinas, acadêmicos em final de curso demonstraram grandes dificuldades na elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso. Isso nos faz refletir que ações de extensão com cursos de escrita acadêmica,

³ No Gráfico 2, as três primeiras alternativas para a pergunta aparecem incompletas, elas são, respectivamente: Definir problemática, objetivos e metodologia que norteiam a produção acadêmica-científica; Selecionar, sistematizar e interpretar o referencial teórico que dá base à produção acadêmica-científica; Realizar a análise/discussão a partir do referencial teórico-metodológico definido e refletir sobre os resultados alcançados.

como o disponibilizado através dessa proposta PIBIEX se fazem necessárias para complementar, aprofundar e/ou consolidar tais conhecimentos durante toda a graduação. Uma vez que esse saber abrange um leque de possibilidades, permitindo que os formandos possam ingressar em pós-graduações com as práticas de escrita acadêmica de fato bem avançadas.

Nesse contexto, Figueiredo e Bonini (2006) chamam atenção para aqueles que pensam que um estudante de pós-graduação iniciante pode escrever qualquer tipo de texto prolificamente, afirmando que isso é um erro. Se obter um diploma universitário fosse suficiente para o letramento acadêmico de um aluno, na faculdade não se teria tantos problemas de escrita. Isso acontece porque não basta investir na esfera acadêmica; isso requer experiência real de práticas de escrita acadêmica com instrução adequada para fazê-la. Desse modo, com tais cursos inseridos ao longo da graduação, considera-se que ações com esses objetivos podem trazer uma contribuição significativa na busca de tentar suprir as necessidades dos acadêmicos quanto à produção escrita de gêneros acadêmico-científicos.

Ao serem questionados sobre a oferta de cursos no decorrer da graduação com as mesmas finalidades dessa ação PIBIEX, todos consideraram que é necessária essa inserção para complementar o saber da temática em si, já que têm disciplinas que abordam esse assunto.

A sexta pergunta foi feita de forma a permitir respostas discursivas, as quais foram sistematizadas no Quadro 1, em que a coluna da esquerda informa o acadêmico participante e a coluna da direita transcreve sua resposta:

Quadro 1. Pergunta 6: Quais benefícios que você considera que o Curso de Escrita Acadêmica trouxe para você quanto à escrita acadêmica-científica?

A1	“Oportunizou o esclarecimento sobre alguns assuntos que ainda tinha dificuldade.”
A2	“Inúmeros benefícios! Pois, ao decorrer do curso, pude aprender algumas regras e macetes apresentados pela discente bolsista, juntamente com a professora regente. Foi uma experiência de ampla ajuda.”
A3	“Ele propiciou meu desenvolvimento quanto a questão da escrita acadêmica principalmente em relação ao entendimento acerca das normas da ABNT.”
A4	“Acredito que possui relevância nos aspectos para desenvolver uma escrita estratégica e desenvolvida. Facilitou a compreensão sobre determinados tópicos.”
A5	“Como acadêmica do último período, foi bastante necessário para a produção do trabalho de conclusão de curso, apesar de ter sido pouco tempo foi bastante proveitoso.”
A6	“Cursos de escrita acadêmica traz mais conhecimento ao acadêmico, fazendo com que este acadêmico possa melhorar suas produções e textos.”
A7	“Com o curso tive alguns esclarecimentos, e se fosse uma disciplina então, seria show!!!”
A8	“Ampliação dos conhecimentos adquiridos durante o curso de Letras.”
A9	“Esclareceu minhas dúvidas.”
A10	“Desenvolve a prática da escrita assim como contribui no meio científico ainda na graduação da apreensão de saberes importantes na construção de conhecimentos duradouros e reflexivos em benefício de uma sociedade.”
A11	“Aprendi muitas coisas através do curso de escrita acadêmica, como fazer sumário, que era algo que ainda não sabia e imaginava que era algo muito difícil, mas, com o curso, percebi que era capaz de fazer. Além de aprender várias aspectos de formatação que são fundamentais para um bom trabalho científico.”
A12	“Esclarecimentos sobre elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos-científicos nas normas da ABNT, tendo em vista que as adequações as normas são as partes mais difíceis da escrita.”

A13	“Serviu para me nortear quanto a produção e escrita contribuindo inclusive na produção do meu TCC.”
A14	“Vários, porém o principal foi o ensino de como formatar um texto acadêmico.”

Fonte: Elaboração nossa a partir do *google forms* SILVA et al. (2022).

Como se pode observar no Quadro 1, todos os participantes se mostraram bastantes favoráveis quanto à ação PIBEX em questão, destacando os benefícios trazidos pelo Curso de Escrita Acadêmica. A exemplo disso, trazemos as respostas de alguns acadêmicos: “Inúmeros benefícios! Pois, ao decorrer do curso, pude aprender algumas regras e macetes apresentados pela discente bolsista, juntamente com a professora regente. Foi uma experiência de ampla ajuda” (A2), “Acredito que possui relevância nos aspectos para desenvolver uma escrita estratégica e desenvolvida. Facilitou a compreensão sobre determinados tópicos” (A4) e “Cursos de escrita acadêmica trazem conhecimento ao acadêmico, fazendo com que este acadêmico possa melhorar suas produções e textos.” (A6). Em geral, os acadêmicos consideraram que esse curso facilitou bastante em suas produções, desde sanar algumas dúvidas, quanto a aquisição de novas habilidades de escritas e formatações.

Uma quantidade significativa dos formandos, os quais teriam dificuldades na formatação seguindo as normas da ABNT, responderam que esse foi um dos benefícios proporcionados pelo curso de extensão, observe: “Ele propiciou meu desenvolvimento quanto a questão da escrita acadêmica principalmente em relação ao entendimento acerca das normas da ABNT” (A3), “Aprendi muitas coisas através do curso de escrita acadêmica, como fazer sumário, que era algo que ainda não sabia e imaginava que era algo muito difícil, mas, com o curso, percebi que era capaz de fazer. Além de aprender várias aspectos de formatação que são fundamentais para um bom trabalho científico” (A11), “Esclarecimentos sobre elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos-científicos nas normas da ABNT, tendo em vista que as adequações as normas são as partes mais difíceis da escrita” (A12) e “Vários, porém o principal foi o ensino de como formatar um texto acadêmico” (A14).

Tendo em vista a clareza que o curso trouxe em relação à formatação de acordo com as normas da ABNT, é fundamental ter um olhar para esse quesito, uma vez que é um critério de avaliação pela instituição de ensino para pontuar o TCC pela banca examinadora, como também é requisito na fase de seleção para publicação de textos acadêmicos em revistas e periódicos e para apresentação em eventos da área.

Segundo Araújo (2016), os TCCs são trabalhos acadêmicos submetidos a uma banca examinadora específica para um fim específico, destinado a avaliar o aluno e fazê-lo concluir o curso em que está matriculado, com uma temática definida em parceria com o orientador escolhido e sobre quem realiza pesquisas e mostra os resultados obtidos a partir delas.

Os resultados da pergunta número 6, organizados no Quadro 1, foram bastante norteadores para determinar a necessidade de cursos de escrita acadêmica por parte dos graduandos. De modo que essas respostas discursivas mostram a importância que teve o curso de extensão disponibilizado através do PIBEX, pois ajudou aos participantes na elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso. Além disso, auxiliou no aprendizado voltado para a produção acadêmica-científica, esclareceu desde como se dá a elaboração, quanto às formatações seguindo as normas da ABNT, e também apontou estratégias para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Conclusão

A experiência em relação ao Curso de Escrita Acadêmica, realizado no primeiro semestre de 2022, permitiu que fossem observadas as dificuldades dos acadêmicos em fase de conclusão da graduação, problemas os quais, mesmo com disciplinas com foco no gênero de produção de texto na grade curricular, não foi suficiente para sanar tais problemas, pois se percebe que houve pouca absorção dos conteúdos ministrados, +/- como também, pouco envolvimento dos acadêmicos na produção textual. Com isso, esse projeto de extensão proporcionou para esses acadêmicos uma maior abordagem das temáticas em rela-

ção à construção dos seus TCC, enfatizou no decorrer dos encontros os procedimentos metodológicos para elaboração de trabalhos científicos.

No que tange aos benefícios do curso de escrita acadêmica, os graduandos relataram que foi primordial para elaboração dos seus projetos finais, desde o aspecto de formatações (adequações à norma ABNT) até a própria elaboração do texto científico.

Em suma, evidencia-se que, a prática da escrita de textos acadêmicos e a orientação de um professor são fundamentais no processo de letramento. Assim, o curso de extensão torna-se essencial para aprimoramento dos formandos em relação à escrita acadêmica, porque as dificuldades aqui abordadas podem ser sanadas, como visto nas respostas à pergunta 6 no quadro 1. Nesse sentido, essa ação extensionista demonstrou ser bastante eficaz, pois apresentar um curso de cunho tão importante, sobretudo, na fase de conclusão de curso, para graduandos que necessitavam de orientações e dicas na produção de seus artigos, foi primordial. Por mais que no curso de Letras sejam oferecidas disciplinas voltadas para a prática de produção e escrita de textos, pode ser que não tenham sido suficientes para resolver as dificuldades daqueles que têm menos domínio do vernáculo em sua forma escrita, sobretudo na esfera acadêmica, pois o acadêmico precisa aprender, praticar a leitura e a escrita, enfim, equipar-se linguisticamente. Portanto, percebe-se a necessidade de cursos de extensões com esse foco para um maior aproveitamento da escrita acadêmica, tanto no início da graduação quanto no final.

Referências

ARAÚJO, R. S. *et al.* Facilidades e dificuldades observadas na elaboração do TCC: um estudo sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN. In: **VII CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE-ADCONT 2016**. 2016. Disponível em: <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2016/paper/viewFile/2349/656>. Acesso em: 23 out. 2022.

BARZOTTO, V. H. **Leitura, Escrita e Relação com o conhecimento**. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

FIGUEIREDO, D. C.; BONINI, A. Práticas discursivas e ensino do texto acadêmico: concepções de alunos de mestrado sobre a escrita. **Linguagem em (Dis)curso** - LemD, Tubarão, 2006.

MOYSÉS, M. A. A.; GERALDI, J. W.; COLLARES, C. A. L. As aventuras do conhecer: da transmissão à interlocução. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 78, abr./2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000200007>. Acesso em: 06 jun. 2022.

Recebido em: 25 out 2022

Aceito em: 15 dez 2022